

## Francisco 4

Autocrítica não é acabar-se em censura. É antes a sóbria constatação: a humilde percepção de si mesmo é um meio de seguir Jesus, a saber, um modo como Francisco seguiu Jesus. Diz o documento sinodal NOSSA ESPERANÇA: "Como cristãos e como Igreja não podemos achar nossa identidade em estranhas ideologias e programas." Mas o que significa isto?

Autocrítica é ver as coisas do jeito que são, sem atenuar; é o juízo crítico daquilo que era e daquilo que veio a ser; é a vontade de agir, de fazer o que deve ser feito.

Para Francisco, humildade é coragem de servir, a disposição para o diálogo e para a correção, a prontidão para ouvir a Deus e os outros, pois a verdade, ninguém a possui sozinho.

Isto é diferente da adaptação que nasce da vontade de sobreviver nesta sociedade de consumo, onde não deve faltar nada. Autocrítica é o contrário da furtiva acomodação às expectativas sociais. Ela vê o perigo de transformar a religião da cruz em ideologia do bem-estar. Esta tentação não é somente aquela dos assim chamados países ocidentais. Ela está presente em todo lugar onde a pobreza em sua dureza está vencida ou onde está em processo de ser superada. É a tentação de

fugir do desprezo dos "sábios e prudentes" deste mundo (1Cor,19) e não ligar para a opinião dos pobres e pequenos, dos que Jesus privilegiou.

Não foi assim que o pobre de Assis seguiu Jesus, que por sua pobreza imitou a pobreza de Jesus e assim conquistou o caminho da liberdade. "Na oração nos enraizamos nesta liberdade, porque a oração liberta do medo que paralisa o amor e nos fixa na preocupação pelo que é nosso". (Documento sinodal III.3) E este medo não é só do mundo ocidental.

A autocrítica como caminho de seguimento nos leva "a esta alegria que veio ao nosso mundo por Jesus e sua mensagem e que se mostrou vitoriosa por sua ressurreição". "Ela é experimentada por aqueles que ousam o seguimento e que nele encontram a sua esperança".

Este caminho da autocrítica foi seguido por muitos irmãos e irmãs nas pegadas de São Francisco. Trilhar este caminho da alegria hoje em dia é expressão da fé e da esperança, pois esta alegria convence. Toda renovação eclesial tende a fazer brilhar esta alegria na face da Igreja em muitas tonalidades, para que o testemunho da esperança no meio da sociedade se torne um convite à alegria.

Hadrian W. Koch OFM

## CCFMC Centro Würzburg

### Reunião dos membros do Conselho da CCFMC e.V.

No dia 27 de maio de 2014 aconteceu a oitava assembleia ordinária da CCFMC. Estavam presentes nove membros fora do presidente Dr. Elmar Klinger.



No início Frei Hadrian fez memória de Frei Eckart Höfling OFM que morreu no dia 1 de março de 2014. Ele esteve como missionário no Brasil por mais de 50 anos e viveu seus últimos três anos em Grosskrotzenburg. Frei Eckart foi cidadão de honra de sua cidade paterna de Gemünden, portador da cruz de mérito da Alemanha e recebeu ainda o prêmio de Quadriga na cidade de Berlim. Perdemos um irmão engajado e cheio de merecimentos que se dedicou totalmente à missão nos projetos da Família Franciscana e nas iniciativas sociais tanto no Brasil como na sua terra. Ele sintonizava com a CCFMC desde o começo. Depois de longa enfermidade morreu aos 77 anos. O seu enterro contou com grande participação do povo de Grosskrotzenburg. O nosso irmão descanse na paz do Senhor.



Em forma de um impulso espiritual o Prof. Klinger apresentou o livro de Mario Roncalli com o título: "Papa João, o santo". O autor é sobrinho-neto do agora canonizado Papa João XXIII. Este livro mostra de modo impressionante o itinerário do Papa do Concílio, sua modéstia e sua grandeza de mente e de espírito.

No seu relato de atividades, Patrícia Hoffmann chama a atenção para o Centro de atendimento do CCFMC em Würzburg, onde teve mudanças devido a um financiamento insuficiente. Nós nos sustentamos de doações que vêm da Família Franciscana e de alguns doadores. Estas aumentaram no ano corrente graças aos esforços de frei Hadrian e Ir. Judith. Com isto podemos garantir os trabalhos básicos do Centro, i. é. o contato e o intercâmbio internacional e a animação. A MFZ nos possibilita também continuar as atividades internacionais da CCFMC a través do financiamento da formação de novos animadores e multiplicadores. Com isto a CCFMC continua sendo um grande impulsionador da cooperação interfranciscana nos países do Sul. Mas nos falta ainda a garantia financeira para uma



pessoa que possa assumir a gerência do Centro em tempo integral, para impulsionar e interligar as forças. Esperamos em Deus que apareçam doadores, para que nossos trabalhos tenham continuidade no futuro.

Certamente é bom que a Família internacional do CFFMC conheça a nossa situação, para que possa nos ajudar a rezar, pois queremos defender este projeto em tempos difíceis. O curso básico não é um programa de aprendizagem somente para a família franciscana, mais também para todos os que procuram a renovação da igreja, pois a perspectiva franciscana vem ao encontro dos problemas do nosso tempo. E é justamente isto que o Papa Francisco sempre enfatiza. Ele não escolheu à toa o nome Francisco. Numa conversa com jornalistas declarou: “Francisco é para mim o homem da pobreza, o homem da paz, o homem que ama e preserva a natureza. Ah, como eu desejo uma igreja pobre para os pobres, no espírito da paz, da pobreza e da criação, com respeito diante das outras religiões e convicções.” (audiência do Papa para jornalistas no dia 16 de 3 de 2013) Aí estão os temas do nosso tempo que são as preocupações do Papa. Ele precisa de nossa ajuda. Todos estes temas o CCFMC desenvolveu. Por isto ele pode nos ajudar muito no nosso caminho, sendo um presente do céu na hora certa.



Pelo resto, as providências costumeiras para o ano em curso. O presidente Prof. Klinger falou: Vocês fizeram um bom trabalho. Vamos cuidar do dia de amanhã.

No fim da Assembleia Ir. Reginarda, a anfitriã, recebeu os parabéns pelos 50 anos de Vida Religiosa, com os agradecimentos pela sua colaboração por anos a fio e por sua hospitalidade.

## Filipinas

### **Caminhar, construir, testemunhar.**

No dia 10 de abril de 2014 reuniram-se em Quezon-City dez jovens religiosas da Família Franciscana para um seminário com o tema **Deixem atrás a vida tranquila! Caminhar, construir, testemunhar.** Sete lições da CFFMC foram estudadas, com os seguintes temas: História das missões franciscanas, Engajamento franciscano



pela paz, Reconciliação com Deus com os ser humano e com a natureza, Unidade de contemplação e missão, Opção por Cristo, Opção pelos pobres, Ele os fez homem e mulher - um desafio franciscano. As expectativas das participantes foram plenamente realizadas.

## África

### Quênia

#### Centro do CFFMC de Nairóbi faz balanço positivo

Frei Hermann Borg relatou: Nairóbi se tornou o centro de espiritualidade franciscana para África. Já que os serviços das redes sociais alcançam muita gente, o senso de pertença da Família Franciscana melhorou muito, o nível da Espiritualidade elevou-se e o horizonte das atividades se alargou. Foi animador o eco positivo que veio da hierarquia católica, de modo especial em regiões de crise. Valores como tolerância franciscana e irmandade universal são de grande importância na África de hoje.



## Mother Earth Network

Mother Earth Network, P.o Box 15155 - 00509 Langata, Nairobi



## Incenso para Francisco

*Todos o conhecem  
Aquele fulano  
Sim, aquele com os animais  
Que canta com as cotovias  
Sim, Francisco  
Que conversa com pássaros*

*Francisco*

*Que é de Assis*

*Todos o conhecem*

*Todos os amam*

*Sim, se aquele fosse Papa*

*Eu pagava de novo*

*Meu dízimo com gosto*

*Muita coisa seria diferente*

*Dizem outros*

*Todos o veneram*

*E puxam o chapéu*

*Mesmo os pagãos*

*Até os mais descrentes*

*Dignam-se de um sorriso benigno*

*Dizem que ele não precisava disto*

*Pois era um bonitão*

*Que vendia púrpura e seda*

*Podia ser trovador*

*Mas não seguiu a carreira*

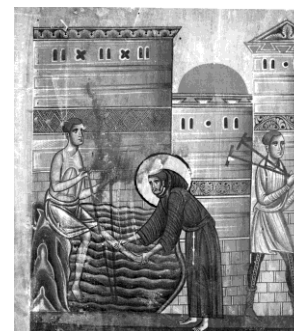
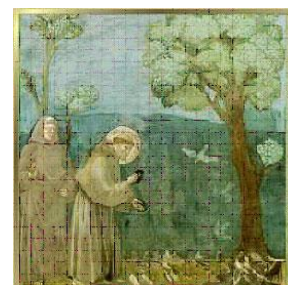
*Mesmo assim*

*Todos os veneram*

*E gostariam ser como ele*

*Eu também*

*Ao menos às vezes*




---

Hans Dieter Hüsich ( falecido em 2005 - texto editado em 1993)

Tirado do livro **Francisco na poesia**

Editora Kevelar 2004